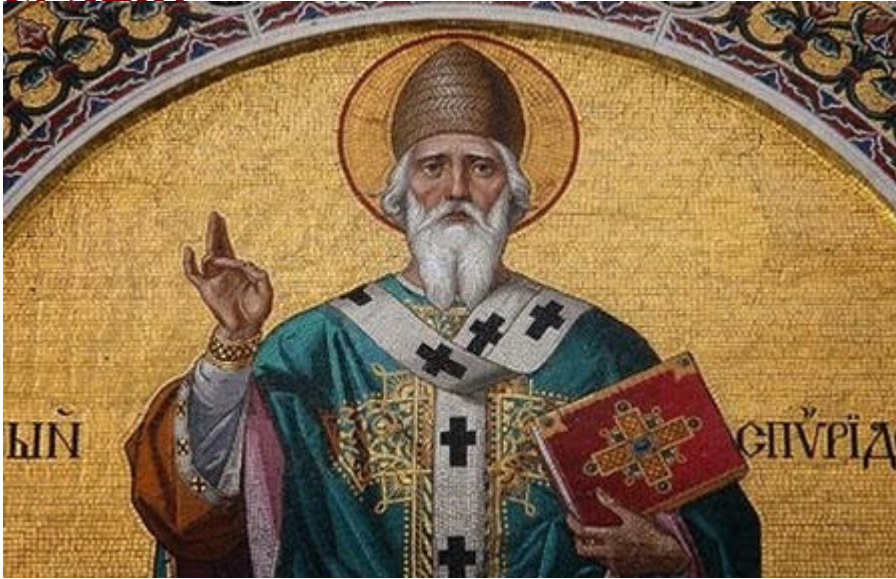


Santo Espiridião, bispo em Chipre, taumaturgo († c. 348)



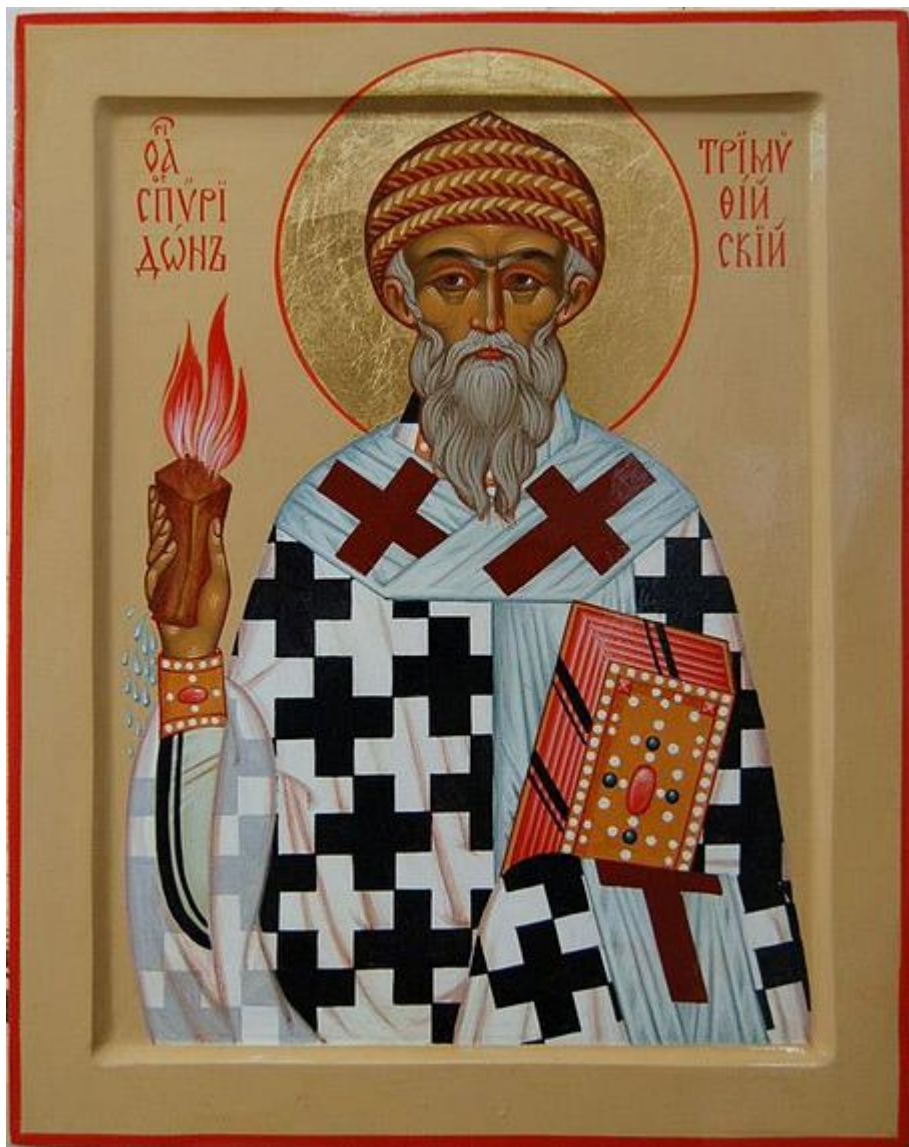
Santo Espiridião é muito

amado na Igreja Ortodoxa. Em sua vida se recapitulam todos os ensinamentos do Evangelho. O pastor de ovelhas se converte em pastor de almas, confirma a fé ortodoxa e vence a impiedade dos hereges. Se por um lado não possuía tesouros terrenos, por outro, era imensamente rico em tesouros celestiais, pois quem se humilha será imensamente exaltado. «Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens». (1Cor 1,25). Suas santas relíquias são veneradas na ilha grega de Kerkira e permanecem incorruptas até os dias de hoje. Chipre foi o lugar de seu nascimento e o lugar onde passou sua vida a serviço da Igreja. Veio de uma família de agricultores e permaneceu simples e humilde até o final de sua vida. Casou-se jovem e teve uma filha, porém, ao ficar viúvo, dedicou-se inteiramente ao serviço de Deus. Como consequência de sua fé, de seu amor a Jesus e do seu respeito à Igreja, foi escolhido como bispo de Tremitunte, no Chipre. Mesmo bispo, não mudou seu simples estilo de vida. Preocupava-se muito com os pobres e os ajudava.

O Senhor lhe deu a graça de operar grandes milagres. Pelo poder de Deus fez chover após uma grande seca, trouxe de volta à vida alguns que haviam morrido, e curou o imperador Constantino de uma grave doença. Via e ouvia os santos anjos, antevia o futuro e lia os segredos dos corações dos homens. Converteu muitos à verdadeira fé, entre outros milagres. Esteve presente no Primeiro Concílio Ecumênico celebrado em Nicéia em 325. Diante de suas claras e simples exposições sobre a fé e dos milagres que operou, muitos hereges regressaram à

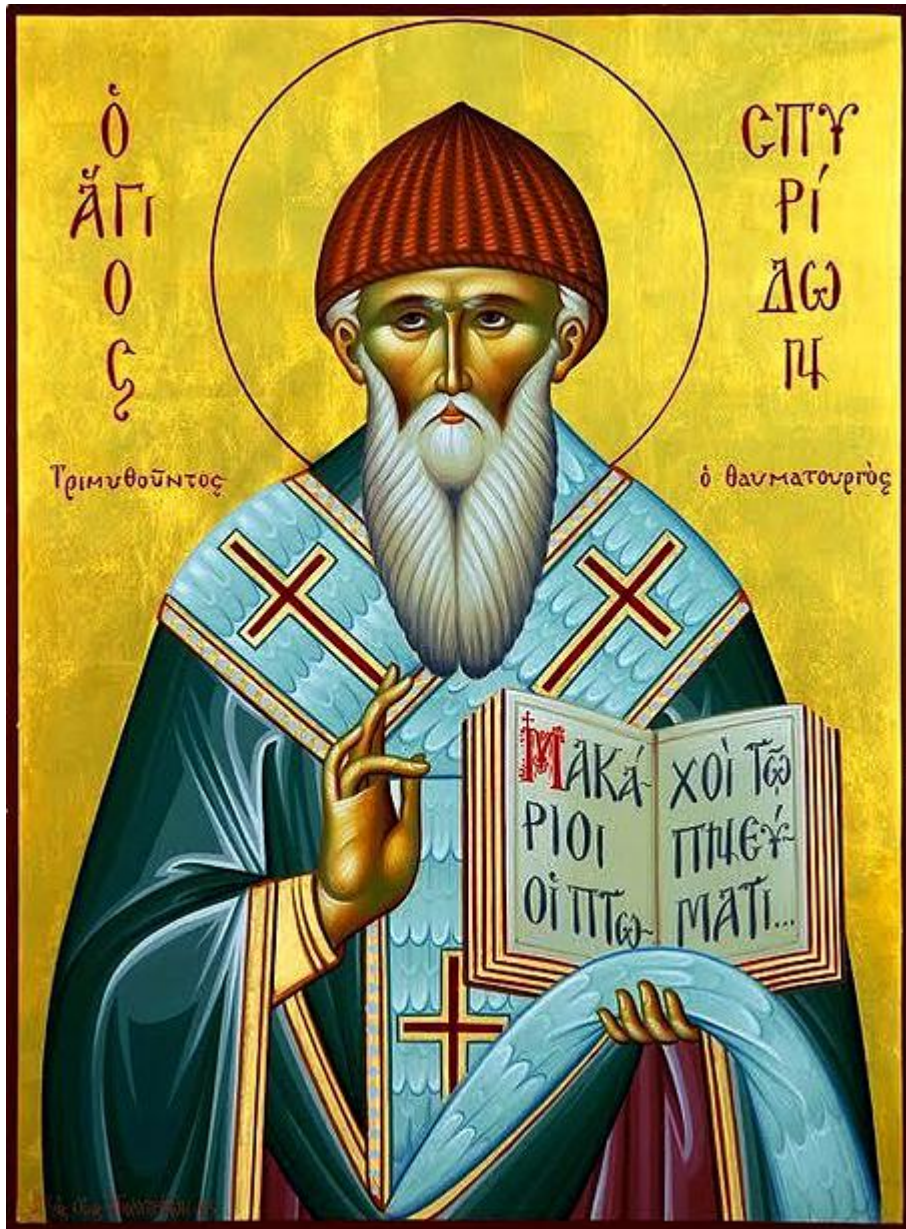
ortodoxia. Glorificou o Senhor através dos milagres e foi de grande ajuda para o povo e a Igreja. Descansou no Senhor no ano de 350. Suas relíquias, que operaram maravilhas, repousam na ilha de Kerkira, onde continuam glorificando a Deus pelos seus milagres.

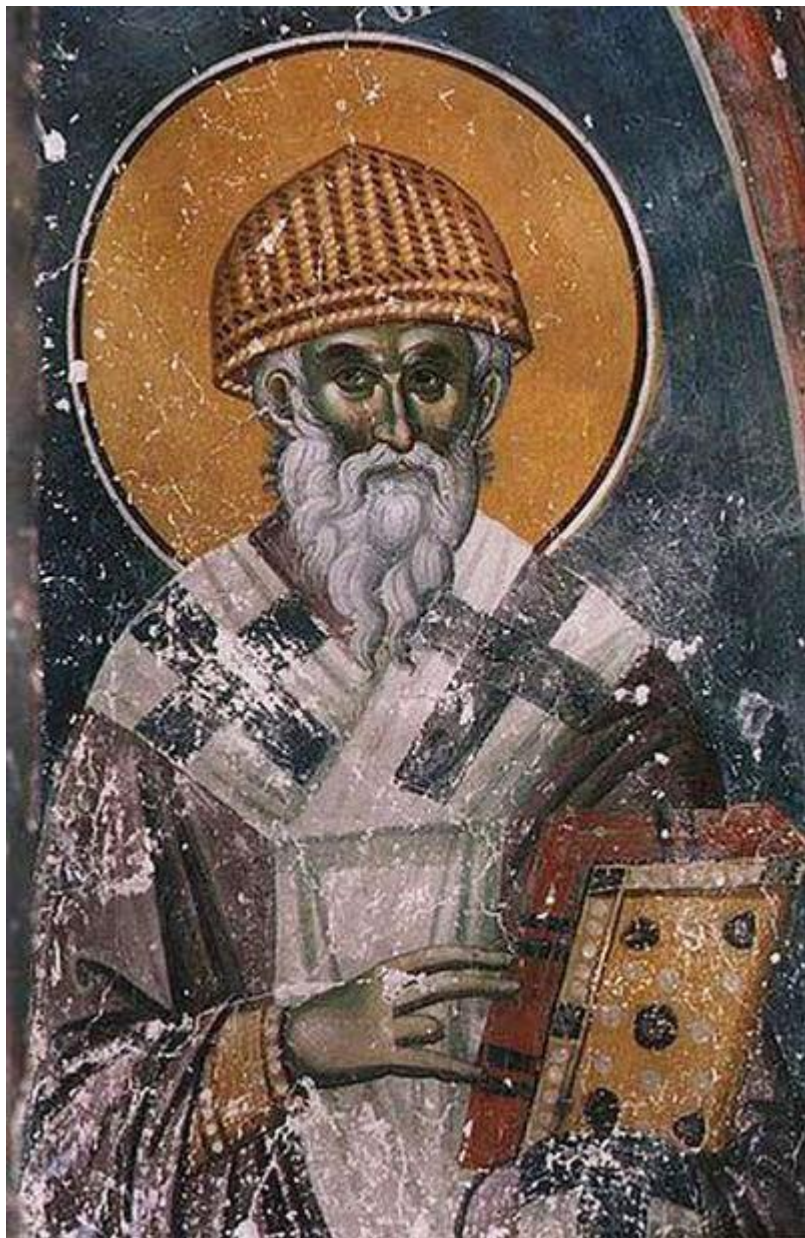












fonte: catedralortodoxa.com.br